

**ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL  
CMDR**

**Data: 02 de Fevereiro de 2023- Horário: 15:30hs**

**Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal**

---

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, Presidente José Dimas cumprimenta os presentes no auditório e os que participam via remota. Informa que terá a apresentação das representantes do Sicredi Rita e a Leticia, que a cooperativa trabalha com os produtores. Também a passiflorista, produtoras de maracujá Maria Afonsina e a sua irmã, Luciene, do sítio Cajuru. Presidente chama para compor à mesa o secretário de sustentabilidade, Marcelo Pereira Manara, também o vice-presidente do Conselho Municipal Rural, Renato Veneziani. Como primeira reunião do conselho do ano, Presidente passa a palavra para o secretário Manara que cumprimenta a todos, agradece ao presidente e vice, também presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica, um parceiro. Que o comitê vai ter uma nova composição, importante para o segmento rural, já posicionar essa informação de que existe esse espaço muito importante para o segmento rural, participar no Comitê de Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul e parabeniza Renato pelas duas gestões. Quatro anos muito intensos, com muitas realizações. É muito produtiva para a nossa Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul. Manara agradece pela honra de estar abrindo essa primeira reunião do ano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que no ano de 2022 teve um desempenho excepcional. Parabéns a todos os conselheiros, a todos que participam desse importante conselho, porque foi a retomada, desse vigor, com participação, sempre plenárias cheias, pautas importantíssimas. Então, se conseguir igualar o que foi o ano de 2022, tem certeza que com esse empenho, espetacular de todos os conselheiros, 2023 vai ser ainda melhor, porque tem muitos desafios. E, pela Prefeitura Municipal, pelo poder público, tem várias ações, várias inovações, com a participação com o Conselho de Desenvolvimento Rural em benefício ao produtor, ao segmento rural como um todo. Que tem certeza que 2023 será um ano de muitas realizações, essa parceria, poder público e Conselho Municipal, será produtiva, com muitas novidades. Deseja um bom ano a todos, ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e contem com a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade. Passa a palavra ao prefeito municipal, um grande apoiador dessas iniciativas do produtor rural. Estão aqui presentes o Mauro da Divisão de Desenvolvimento Rural, da Sala do Empreendedor e o Ronaldo. São a nossa ponta de lança nessa articulação com o segmento rural e o Juarez na

*Ata:*  
*M*

gestão ambiental. Com a palavra Prefeito Anderson, que cumprimenta a todos, que e veio a plenária para desejar boa sorte, dividir algumas informações. Que tem uma grande missão, ainda muito trabalho por fazer. Da última vez, quando esteve junto com o conselho no CEFE, quando saíram para uma visita da caravana, espera que tenham gostado que é sempre muito bom sair um pouco da nossa rotina do dia a dia. Que não tem dúvida que deve ter sido muito boa essa visita, mas que tem algumas ações. O secretário Junqueira esteve semana retrasada, juntamente com o vice-governador Felício em São José. Na primeira reunião que é a região do Vale, aqui em São José dos Campos, na região, o vice-governador esteve presente na reunião. Na ocasião Felício estava presente como governador em exercício. E isso demonstra realmente essa proximidade que o Felício tem. Que desde quando foi eleito, desde a campanha, e de ter tomado posse, sempre nas primeiras oportunidades, e quando tem oportunidade ele está aqui junto conosco e foi importante para São José e toda a região do Vale. O Junqueira, secretário de Agricultura, visitou o ponto rural, não poupou elogios para o modelo aqui de São José dos Campos. Que tem muitas parcerias que pode ser feita com o próprio governo do Estado para melhorar, seja na parte de desburocratização, seja na parte de mais apoio, à questão dos produtores e pequenos produtores rurais. Que essa proximidade foi muito boa, logo no início do mandato do governo. O secretário de Turismo, Lucena, também estará em São José na próxima semana. Tem o turismo de São Francisco Xavier, a questão da região norte, de todas essas áreas, muito forte essa questão do turismo. Que tem muitas ações específicas para poder induzir ainda mais essa questão turística na cidade. Vamos agendar a visita na sexta-feira juntamente com o Secretário Manara e apresentar um pouco mais para ele da região, principalmente da região norte da cidade. Acha que o turismo tem que estar junto em várias ações. Prefeito informa que foi iniciada a municipalização de algumas escolas, que o processo começou a partir de agora e tem três escolas rurais, onde, a partir de hoje, essas crianças estão todas dentro da rede pública municipal das 20 escolas. Tres escolas são vinculadas em Santa Aninha, mas são as escolas rurais. Que tem três prédios na área rural, que vai iniciar toda a parte de modernização dos prédios, as primeiras que serão feitas, são as mais distantes. Que essas escolas modernizadas ficarão com as mesmas características das demais. E, do restante, será feita uma reunião com Dimas, o conselho será convidado, será realizado na área rural, no Bom Sucesso. Nessa reunião terá a presença do Secretário Mano, conselho e moradores do bairro, onde serão discutidas um pouco mais das demandas na região. Que nesse período pós-chuva, é preciso começar a se preparar para o período de chuva do ano que vem. Que quando acaba um período, já tem que começar a cuidar das estradas rurais, dos acessos, para que já possa se preparar ao longo do ano, fazendo

At:

M

manutenção, prevenção, para que já se prepare para dezembro do final do ano. Informa que a Câmara está voltando hoje do recesso, com a sessão. Que está indo um projeto de lei fácil, um projeto de modernização da lei de zoneamento, com algumas correções. Parabeniza Manara e toda a equipe pela modernização da lei de zoneamento. O plano diretor e o zoneamento é de 2019 e o Manara, com muita dinâmica, com toda a equipe, vem acompanhando também tudo o que vem acontecendo, vem fazendo aquelas alterações necessárias para que a cidade não fique engessada numa lei. Que hoje o Manara tem uma capacidade, junto com a equipe, de estudos, de demonstrações, de dados de levantamento, para que se possa acompanhar. Prefeito informa que as três escolas na área rural do Bengalar, Bom Sucesso, será reformada no total e a do Turvo vai iniciar a reforma por três salas, transformando e deixando elas com outra cara. Que não é nenhum demérito, nem uma crítica pelo Estado ficar cuidando de 645 municípios e escolas em todo o Estado. A logística do município está muito mais próxima. Acha que o Felício e o Tarcísio têm muito essa questão conceitual de serem mais municipalistas, que fique com os municípios muitas ações e atribuições, porque está muito mais próximo das pessoas, na rotina do dia a dia. Tem muito mais eficiência em tomar alguma decisão. Deseja boa sorte ao Conselho, é a primeira reunião do ano. Coloca se a disposição para prestar conta e dividir sempre informações. Presidente Dimas apresenta ao prefeito os convidados, Rita e a Letícia, do Sicred, o Satiro produtor de mel, a professora Sônia, da Univap, o Rubão produtor de leite, o sempre vereador, Tampão, da zona rural. Prefeito apresenta o vereador Milton, filho do Milton Vieira, deputado federal, que nesses últimos dois anos foram 32 milhões só para construção de escolas do FNDE. Com a palavra vereador Milton que cumprimenta e todos nessa primeira reunião do Conselho e coloca-se à disposição, nessa parceria, neste primeiro mandato, como o nosso prefeito colocou, é filho do deputado Milton Vieira que tomou posse na data de ontem em Brasília, o sétimo mandato, terceiro de deputado federal. Que tem uma atenção bastante delicada, com bastante empenho junto, para somar esforços na Câmara. Que hoje tem um projeto de lei que está descendo para enfrentar os novos desafios. Que conheceu o Rubão que está presente na plenária, se identificou com algumas ideias, e se coloca à disposição de todos, para somar junto ao Conselho. Que o pai também deputado em Brasília, estará à disposição nas questões que ele puder ser útil para a cidade, que estende o trabalho que vem sendo feito. Agradece toda a atenção da SEURBS. Com a palavra Presidente Dimas que agradece ao vereador pela participação e o apoio ao segmento rural. Que o conselho, é muito ativo, foi retomado em 2022 e a plenária sempre cheia. Passa a palavra para Secretário Manara, que agradece a Marisa que está de férias, mas como secretária executiva, tem desempenhado um papel



importantíssimo em três conselhos, ela pilota o Conselho de Desenvolvimento Rural, o Conselho de Meio Ambiente, o Conselho de Desenvolvimento Urbano, e agora receberá também, como um presente da volta as férias dela, o Conselho Municipal de Saneamento, que vai integrar com o Conselho de Meio Ambiente. Então, a Marisa é, sem dúvida, um esteio, um ponto focal importantíssimo na condução dos nossos conselhos, Obrigada Marisa, porque você está de férias, mas ela falou: "Estou de férias, mas eu venho em todas, para organizar todas as reuniões do Conselho nesse período". Com a palavra Renato Veneziani que agradece Secretário Manara e cumprimenta prefeito e a todos que estão participando da plenária. Que é muito bom estar no início de 2023, que está terminando o segundo mandato do comitê. Que esse segundo mandato do comitê teve um foco muito grande na zona rural. Que nunca foi feito tanto reflorestamento nesses últimos dois mandatos. Para se ter uma ideia, foram 8 milhões de reais na nossa bacia. Foram 80 milhões de reais para toda a bacia. Então, 10% de todo o investimento da bacia veio para o meio rural. O sindicato rural de Cruzeiro, que hoje está tendo uma visita técnica da FAESP de São Paulo, levou mais de 1,5 milhão só em reflorestamento na bacia. Então, temos que fomentar agora São José, ainda precisa dar uma mexida na zona rural, o pessoal ainda está muito acomodado. Que temos que fazer o reflorestamento, voltado para isso. Que está estreitando a parceria do Senar, do sindicato rural, com o SEBRAE. Que estão sendo abertos mais cursos e vamos fazer algumas parcerias com a prefeitura e fomentar muito mais, principalmente o PSA, o pagamento por produção de água. Que temos que ver isso urgente, porque com 70% da área rural hoje no município de São José, toda essa bacia que temos, abastecendo, são 70% da cidade do Rio de Janeiro, abastecemos a transposição com São Paulo, fora os problemas que temos ainda, e vamos ter que conversar politicamente com os problemas que temos com a empresa. Que tem muito trabalho pela frente. Informa ao Prefeito que as estradas da zona rural estão boas, principalmente na região onde está localizada a sua fazenda. Com a palavra Secretário Manara que para complementar esclarece que São José recebe os recursos, apresenta projetos para saneamento na área rural. Que já tinha recursos da Agência Nacional das Águas, onde foi feito reflorestamento, perto de 100 hectares, e também saneamento com os TEVAPs. Depois foi apresentado para o FEIDRO, com ajuda do Renato, para aprovar na plenária do comitê de bacia, mais 1,2 milhão que será implementado 40 unidades na área rural, de um novo sistema, que é um sistema patenteado israelense, que se chama Home Biogas. Que vai convidar a empresa para apresentar tecnologia em uma reunião. Então, esses recursos que já vão ser aplicados agora e temos outro recurso do comitê do FEIDRO, que é o plano de gestão distrital. Que, será realizado o plano diretor de toda região de São Francisco Xavier com

At.

M

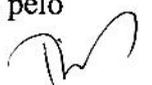
recursos também do FEIDRO, e a semana passada já começou esse trabalho. Que tem muitos projetos apresentados para esse edital que está aberto e podem esperar que serão apresentados mais esforços, no sentido de beneficiar não só o produtor rural, mas o morador rural, beneficia a família, saneamento, qualidade de vida, saúde pública para atender a população da zona rural. Então esses esforços, a nossa equipe tem se empenhado em elaborar esses projetos para atender também a burocracia do FEIDRO, que não é fácil, mas São José dos Campos tem apresentado e entendemos que São José é produtor de água, então temos direito de solicitar esse recurso, dada essa contribuição que São José dá para abastecer 40 milhões de habitantes e para abastecer três regiões metropolitanas, que gera 20% do PIB nacional. São José abastece o maior eixo no complexo urbano-industrial da América Latina, então nada mais justo do que chegarmos ao comitê e pegar esses recursos para beneficiar a população. Presidente agradece Secretário Manara e ao Prefeito pela presença, que tem vários desafios apontados ao longo desse ano, manutenção das estradas, comunicação, conectividade, internet, acha que em breve que teremos algumas novidades a respeito de internet na zona rural. Que um caso muito polêmico e difícil era o contato e relacionamento com a EDP, tanto a manutenção de energia elétrica, muitas quedas de energia elétrica na zona rural, demorava em retornar e quem produzia leite, por exemplo, tinha as geladeiras, acabava perdendo, enfim, foi criado um relacionamento, o vice-presidente fez esse contato, têm ajudado muito com relação à EDP. Passa a palavra para o secretário adjunto Ronaldo para que nos atualize com informações com relação à EDP na zona rural. Ronaldo informa que tem feito alguns acertos e tratando diretamente com o pessoal da EDP Bandeirantes e a boa notícia, é que, há dois dias atrás, foi realizada uma audiência com o Ministério Público, na pessoa do doutor Gustavo Médici, com a EDP Bandeirantes, Vinícius esteve presente na reunião online. A equipe da Secretaria de Urbanismo, aprovação de projeto particular, estava o Carlos representando o Rodolfo. Além de outros avanços já previamente agendados, uma reunião com os representantes da EDP Bandeirantes, na questão que estava um pouco difícil é a ligação do ponto de energia para as propriedades rurais sem edificação. Ou seja, aquele camarada que vai para o sítio dele, vai para roça dele, ele precisa da energia elétrica para uma picadeira, fazer a sua cilagem, para ligar até as câmeras de segurança. Ronaldo afirma que a ligação é para área não edificada. Com relação de moradia, existe um universo de produtores que não têm a residência na propriedade dele, mas ele precisa da energia elétrica. E a EDP Bandeirantes, num primeiro momento, ela se confundiu, entre aspas, e ela usava o argumento: "Não, eu não ligo ponto de energia sem o cartão de numeração". O cartão de numeração, ele é dado quando existe uma edificação com expedição do habite-se, seja o

habite-se comum ou o habite-se rural, e que isso estaria contrariando um TAC, um termo de ajuste de conduta com o MP. A secretaria oficiou então, provocou essa reunião, para que estivesse junto a EDP, diante do Ministério Público, para explicar que independe do habite-se, é para que a pessoa possa ter o ponto de energia elétrica. Então, ficou convenionado que está permitido a ligação de ponto de energia em qualquer propriedade, sem edificação, ou seja, sem habite-se, apenas partindo de uma autorização do município. Então, aos produtores que não têm edificação, que precisam do ponto de energia para colocar a sua câmera de segurança, a sua máquina, qualquer coisa que ele dependa da eletricidade, basta ele se dirigir ao setor de protocolo da prefeitura, fazer o seu pedido, desde que ele tenha cadastro no INCRA, se ele comprovar a posse da propriedade daquele terreno, vai ser ligado e disponibilizado para ele através da EDP Bandeirantes um ponto de energia sem o cartão de numeração. Isso foi uma vitória, porque o doutor Gustavo Médici confirmou que: "a capacitação para autorizar e pedir para EDP Bandeirantes fazer a ligação de energia é do município". Então, uma vez feito isso através de processo interno, que vai ser uma coisa bem simples, esse produtor já vai poder ter acesso à energia sem depender de habite-se ou cartão de numeração. Então, foi uma grande conquista. Outros detalhes com relação à concessionária com o produtor rural vai começar a ser tratado diretamente, o pessoal da EDP se prontificou a sentar com a gente, será agendado para próxima uma ou duas semanas, para tratar dos outros assuntos. Mas isso estava impedindo muita gente de ter o seu negócio, cuidar da sua lavoura, só porque ele não tinha uma edificação e o cartão de numeração. Então, foi um grande passo. Com a palavra secretário Manara que lembra que essa demanda foi trazida pelo Conselho. Então, a importância da participação dos conselheiros, que levantaram essa pauta, dizendo que o produtor, o proprietário rural, tinha vários problemas com relação a esse TAC, e foi feita uma câmara técnica, que buscou soluções e o resultado está aí. Então, a importância da força, da organização, da condução desse Conselho de Desenvolvimento Rural, que trouxe a pauta e foi atendido através desses esforços e negociações direto com o Ministério Público e a EDP. Parabeniza os conselheiros que trouxeram essa pauta e aos que participaram da câmara técnica, que resultou nesse grande ganho e avanço para os produtores rurais aqui de São José. Ronaldo informa continuar o problema da moradia, que com o trâmite normal, através do Departamento de Aprovação de Projeto Particular, no sexto andar, será avaliada a documentação, o pedido vai ser feito via processo normal, e quem tiver algum caso pontual, é estudado caso a caso. Onde tiver com dificuldade de regularização e de emissão do cartão de numeração, será tratado caso a caso. Se tiver algum caso pontual, traz para a plenária. Com a palavra Tampão pede que fique

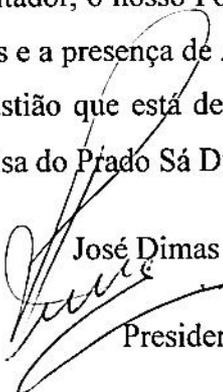
Ad:

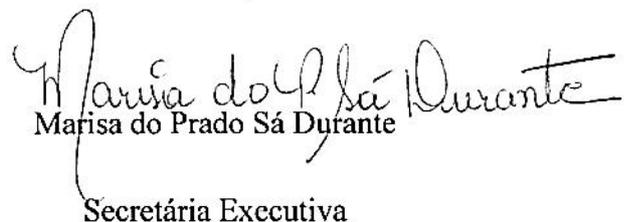
TM

registrando, que faz três anos que é um pequeno produtor rural, produz leite, tem uma pequena lavoura, que seu filho mora com ele onde construiu uma casa com dificuldade, mas que não conseguiu colocar luz. É um sítio produtivo, que a prefeitura pediu habite-se, mas na roça não tem habite-se. Que na área rural conhece mais de dez casos com o mesmo problema. Que um pequeno produtor, com a casa pronta, não tem condições de ligar a luz. Que vai voltar com o processo na prefeitura, foi um grande avanço. Que não é contra a regularização, porque tem muito aproveitador na região, compra um alqueire de terra e faz 20 moradias, depois todo problema vai para a câmara municipal e prefeitura. Que está numa cidade que precisa de pessoas que querem ter duas residências, trabalha na cidade, produz, e quer final de semana quer lazer e que não podemos perder um negócio desses. Quando vereador colocou como chácara de subsistência, acima de 5.000 metros. Que pode se criar uma galinha, ter uma criação de porco e ter a segunda residência. Parabeniza a todos e sai da reunião feliz, pois tem vivido a angústia, de vergonha, porque foi vereador, numa cidade tecnológica muito bem administrada nesses anos e hoje pelo nosso prefeito Anderson. Com a palavra o Presidente que agradece Tampão pela participação e passa a palavra para Renato que solicita uma nova reunião com o grupo de trabalho para resolver sobre o ponto de energia na entrada da fazenda, e ainda o problema da edificação, que acha que está definido já com a prefeitura e o grupo de trabalho definiu isso. Que tem dois grandes problemas, o das novas ligações e as ligações existentes que precisa e não vai ter edificação. Renato explica que tem cinco pontos de energia dentro da fazenda, mas na porteira de entrada não tem ponto ligado. Que precisa colocar um ponto de energia para instalar câmera de segurança, mas não pode. E pelo que foi colocado pelo Ronaldo vai continuar não podendo. Ronaldo responde que na verdade, outras questões do município com a EDP Bandeirantes vão ser tratadas agora diretamente com ela. Porque o objetivo é de confirmar para a EDP que a autoridade municipal é quem define sobre a questão da ligação de energia. E que não tem quebra de TAC nenhum esse ajuste. Que será agora tratado pontualmente e por isso que deu o exemplo para o Tampão, outras questões pontuais podem trazer para colocar na pauta agora direto com a EDP Bandeirantes. Acredita que abriu um caminho para resolver tudo isso. E mais uma informação importante, para tantos outros produtores rurais, já alinhadas há mais ou menos uns dois anos e que chegou também pelo ponto rural, a questão do habite-se rural. Ronaldo explica que para pedir o habite-se de uma propriedade rural, ela é mais simplificada. Ele nasce de um croqui, indicação de onde estão as áreas construídas, basta procurar a equipe da SEURBS. São processos tratados diferentes, mas que já existe uma solução para isso há algum tempo. Renato sugere que com relação a EDP seja dado entrada pelo ponto rural, pelo



belíssimo trabalho que está sendo feito lá. Presidente passa a palavra para o prefeito, Anderson Faria, encerrar essa primeira reunião. Prefeito continua no assunto da EDP, justifica que teve que ser colocado uma regra dura. Primeiro, que tinha um problema com a EDP, tendo uma certa corrupção em algumas ligações com autorizações sem o município saber. Com muitos documentos falsos apresentados, está sendo tratado por quem tem que cuidar, e é crime. Mas, de uma forma geral, a EDP também estava fazendo ligações de qualquer jeito, e a região norte é a que mais sofre com o crescimento de conjuntos, de condomínios e um parcelamento clandestino. Se for ligado um poste com uma carga de energia de dois e está sendo consumindo por cinco, tem que disparar alguma coisa para que possa ir fiscalizar. Que em visita a região, pode ver uma ligação de um poste que tinha 36 relógios conectados de forma clandestina e levando energia para dentro. Que é preciso de fato identificar aqueles que estão cometendo o desvio e usando para outra finalidade, e não prejudicar de fato o que são usuários. A questão do habite-se, informa a Tampão, que o problema dele não é com a EDP, é com a prefeitura que não libera o habite-se, e não consegue pedir a ligação. Que tem vários outros casos na mesma situação e tínhamos que tomar uma decisão, do ponto de vista, para tudo que a gente possa sentar e conversar. E vai criando o fluxo das regras. Que a região norte, na pandemia, cresceu muito com o parcelamento irregular deixando uma conta cara para a cidade, depois dessa regularização. Dessa forma, é preciso criar regras e de forma inteligente. Já foi cobrado da EDP, de forma inteligente, para que ela diga se este ou aquele ponto está com excesso de carga e consumo, algo que se possa fiscalizar. Que caminhamos com o TAC em São José e com a EDP e que o próprio Ministério Público vem cobrando. Importante essas ações em conjunto com o Ministério Público, mas criando regras, e que o ponto rural, seja o ambiente mais fácil, o facilitador, o nosso Poupatempo rural e que seja feito por ele os pedidos. Prefeito agradece a todos e a presença de Adriano Ramirez, chefe de gabinete do Prefeito Felipe Augusto em São Sebastião que está de férias. Nada mais a tratar Presidente encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.

  
José Dimas Pereira  
Presidente

  
Marisa do Prado Sá Durante  
Secretária Executiva